

COLÉGIO ESTADUAL CÂNDIDO JOSÉ DE GODÓI

AVENIDA FRANÇA, 400

BAIRRO NAVEGANTES – PORTO ALEGRE – RS

CARTA ABERTA À SOCIEDADE GAÚCHA

O COLÉGIO ESTADUAL CÂNDIDO JOSÉ DE GODÓI vem a público manifestar sua mais profunda indignação, descontentamento e repúdio contra as investidas do Governo Federal, Estadual e Municipal.

Estamos cansados com o tamanho desrespeito e a relativização da vida por parte dos governantes que ao adotarem políticas equivocadas no combate à pandemia, contribuem para a superlotação dos hospitais e a conseqüente perda de incontáveis vidas humanas. Não há como seguir convivendo com a realidade de um país cujo presidente é inimigo da ciência, e, que, por conta disso, se tornou o maior responsável por hoje, o Brasil figurar como o segundo país que mais vidas perdeu para a pandemia.

Em âmbito estadual, sofremos nas mãos de um governo intransigente que outra coisa não fez que não fosse nos atacar os direitos, congelar nossos salários e exigir sacrifícios que já não temos condições de dar. Em nível municipal, a começar pela capital de todos os gaúchos, o prefeito sugeriu aos porto-alegrenses sacrificar suas vidas e a de suas famílias à deusa economia. Literalmente ele pediu para a população morrer para salvar a economia.

Pelo interior do Estado, temos assistido estupefatos, os discursos carregados de ódio contra os trabalhadores da educação. Este ódio desenfreado tem sido recorrente desde que este projeto político implementado pelo Governo Bolsonaro está governando o país. Hoje, trabalhar na educação é sinônimo de ser inimigo preferencial da nação como pretendem os vários governos que adotam essa postura e discurso.

A cada dia somos obrigados a contabilizar o crescente número de vítimas para uma pandemia que se mostra mais letal. No entanto, a política adotada pelos governos diante dessa realidade é o de contestar a ciência e sugerir que as famílias morram para salvar a economia, sem contar que o grande projeto do governo é a liberação das armas e não o combate à pandemia.

Não podemos deixar de clamar por uma efetiva ação mais enérgica da oposição, a qual queremos somando forças conosco no sentido de nos opormos aos governos federal, estadual e municipais. Precisamos que os agentes políticos ajam de forma a garantir o bom êxito das iniciativas que visem combater a disseminação do vírus e assumir mais energicamente ações controladoras das ações governamentais.

Talvez o couro de nossas peles, oferecidos em sacrifício no altar da deusa da economia como pretende o prefeito da capital, sirva para o presidente ver realizado seu desejo de nos ver “virar jacarés.”

Diante de toda essa realidade, **reafirmamos nosso posicionamento de não retorno às aulas presenciais**, enquanto não se adotarem medidas de uma efetiva universalização da vacinação para todos os segmentos de trabalhadores e trabalhadoras, para que a volta às aulas aconteça de forma mais eficaz, segura e sem o alto índice de letalidade a que estamos assistindo nesse momento.

Todos sabem da precariedade das escolas públicas pelo Brasil afora, sobretudo aqui em nosso Estado, com problemas estruturais gravíssimos, de ventilação, luminosidade, temperatura, elétrica e tantos outros, que, por falta de investimentos têm sido agravados a cada ano. Preocupa-nos igualmente a falta de recursos humanos de que as escolas carecem, para poderem minimamente cumprirem os protocolos estabelecidos pelas autoridades sanitárias.

Frente a tudo que já nos foi tirado ao longo de tantos anos, temos convicção de que só nos resta lutar pela vida. Esse é nosso compromisso de luta e haveremos de empreendê-la com todas as nossas forças.

Exigimos vacinação universal para toda a população e a responsabilização das autoridades que com suas atitudes atentam contra a vida.

01/03/2021